



portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE Prefeitura de São Sebastião apresenta projeto de terminal de cruzeiros mirando o maior navio do mundo ▶ **p6**

ESTILO BE Ivani Cardoso entrevista Adriano Dias, que trocou a consultoria empresarial pela praticagem ▶ **p13**

Edital de concessão da Nova Raposo prevê investimentos de R\$ 7,3 bi

Divulgação

Leilão está marcado para o dia 28 de novembro. Trecho de 92 quilômetros passa por dez municípios ▶ **p4**

Cássio Lyra/BE News

Navios da Marinha estarão abertos para visitaçã no Porto de Santos ▶ **p5**



ARTIGO Luiz Dias Guimarães ilustra como abrir-se a novas experiências amplia nossa percepção da vida, trazendo transformações ▶ **p9**

ARTIGO Adilson Luiz Gonçalves destaca a importância de revitalizar áreas portuárias, unindo história, cultura e inovação ▶ **p10**

ARTIGO João Amaral e Rebecca Nascimento detalham como a Green Claims Directive coloca a Europa na vanguarda da transição verde ▶ **p12**

EDITORIAL

Um passo adiante na descarbonização portuária

O recente anúncio do Porto Itapoá, sobre a aquisição de 20 novos caminhões elétricos, é um bom exemplo de como uma empresa pode reforçar o processo de descarbonização do setor de transportes no Brasil. Com um investimento de R\$ 20 milhões, a nova frota de terminal tractors (TTs) posiciona o terminal de Santa Catarina na vanguarda da sustentabilidade.

A substituição de veículos movidos a combustíveis fósseis por alternativas elétricas não apenas reflete um compromisso com a redução de emissões de carbono, mas também aponta para uma estratégia inteligente de gestão de recursos. Segundo Sergni Pessoa Rosa Jr., diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, a nova frota permitirá uma economia anual de 858 mil litros de combustível e evitará a emissão de 2 mil toneladas de carbono. Esses números são expressivos e ilustram o impacto positivo que iniciativas desse porte podem ter na luta contra as mudanças climáticas.

A eficiência dos novos TTs é outro ponto a ser destacado. Com capacidade para carregar até 65 toneladas e autonomia de 150 quilômetros, cada veículo pode operar por cerca de 10 horas antes de precisar ser recarregado. Isso garante uma operação contínua e eficaz, demonstrando que a sustentabilidade e a produtividade podem caminhar juntas. Além disso, a mudança para a aquisição de energia 100% proveniente de fontes renováveis desde o ano passado reforça o compromisso do Porto Itapoá com práticas ambientais responsáveis. O certificado internacional recebido em abril deste ano é um reconhecimento merecido desse esforço.

A iniciativa do Porto Itapoá serve como um exemplo poderoso para o setor de transportes, especialmente para outros terminais portuários. A adoção de tecnologias limpas e sustentáveis é uma necessidade urgente em um mundo cada vez mais consciente dos desafios ambientais. A indústria de transportes é uma das principais responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa, e a transição para veículos elétricos é um passo crucial na redução dessa pegada de carbono.

Investir em equipamentos que não utilizem combustíveis fósseis é mais do que uma escolha ética; é uma estratégia econômica inteligente a longo prazo. A redução de custos operacionais associados ao consumo de combustível e a mitigação de riscos relacionados a futuras regulamentações ambientais rigorosas são benefícios claros. Além disso, empresas que demonstram liderança em sustentabilidade tendem a ganhar a confiança e a preferência de consumidores e investidores cada vez mais preocupados com o impacto ambiental.

O exemplo do Porto Itapoá mostra que é possível aliar crescimento econômico e responsabilidade ambiental. O setor de transportes, especialmente os terminais portuários, deve olhar para esta iniciativa como um modelo a ser seguido. A descarbonização não é apenas uma tendência; é uma necessidade premente. Ao investir em tecnologias limpas, o setor não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também fortalece sua competitividade e resiliência diante dos desafios futuros.

A medida tomada pelo Porto Itapoá é um sinal claro de que a sustentabilidade deve estar no centro das estratégias de desenvolvimento da infraestrutura portuária. Espera-se que outras empresas sigam este exemplo, adotando práticas inovadoras que promovam um futuro mais verde e sustentável para o Brasil e para o mundo.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Nova Raposo: edital de concessão anuncia investimentos de R\$ 7,3 bi

HUB

- 3 Antaq aprova realização de audiência sobre futuro arrendamento do terminal de passageiros de Maceió

NACIONAL

- 3 Rui Costa diz que corte de R\$ 15 bilhões vai atingir todos os ministérios

Antaq aprova criação de comitê para promover diversidade no setor

REGIÃO SUDESTE

- 5 Embarcações da Marinha estarão abertas para visitação no Porto de Santos
- 6 Prefeitura de São Sebastião apresenta projeto para terminal de cruzeiros
- 7 Viaduto e ponte são entregues em Minas Gerais

REGIÃO SUL

- 8 Porto Itapoá passa a ter maior frota de caminhões elétricos do país

Movimentação de cargas por ferrovias no SC cresce 8,9% no 1º semestre

OPINIÃO

- 9 “A janela de Beatriz”, por Luiz Dias Guimarães
- 10 “Museu no Porto - Terra e Mar”, por Adilson Luiz Gonçalves
- 12 “Green Claims Directive: a Europa na vanguarda da transição verde”, por João Amaral e Rebecca Alonso Nascimento

ESTILO BE

- 13 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Dragagem no Rio Paraguai 1

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Corredor Centro-Norte (Adecon) pediu que o Ibama priorize a análise da licença da dragagem emergencial do Rio Paraguai, que está com seu nível cada vez mais baixo, devido à seca na região, e pode ter sua navegação paralisada.

Dragagem no Rio Paraguai 2

A dragagem emergencial é planejada para a parte sul do Rio Paraguai, entre Corumbá (MS) e a foz do Rio Apa, em Mato Grosso do Sul, com quase 600 quilômetros de extensão. O processo de autorização foi aberto no último dia 7 de julho e ainda aguarda uma decisão.

Arrendamento em debate 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou abertura de audiência e consulta pública para o arrendamento da área do Terminal Marítimo de Passageiros de Maceió (TMP/Maceió), localizado no Porto de Maceió. Na temporada 2023/2024, o terminal de passageiros recebeu mais de 100 mil passageiros, segundo a Autoridade Portuária de Maceió.

Arrendamento em debate 2

A temporada de Cruzeiros 2024/2025, prevista para iniciar em novembro e se estender até abril de 2025, terá um aumento de quatro navios que passarão pelo Porto de Maceió - passando de 29 para 33. A expectativa é que haja um impacto econômico de R\$ 80 milhões durante o período na cidade.

Arrendamento em debate 3

Na última temporada, atracaram por lá os navios MSC Grandiosa, Norwegian Star e Costa Diadema. Foram mais de 30 escalas e cerca de R\$ 100 milhões movimentados.

Arrendamento em debate 4

A última reforma do terminal de passageiros foi em 2021, com investimento de R\$ 5,7 milhões por parte do Governo Federal. Com área de 1.668,13 m² de área, é dividido entre salas administrativas, cozinhas e recepção aos turistas.

Encalhado 1

O navio-tanque Besiktas, vindo do polo petroquímico de Triunfo (RS) e tendo como destino o Porto de Rio Grande (RS), encalhou no Rio Jacuí. Segundo a Portos RS, a autoridade portuária de Rio Grande, o incidente ocorreu "em razão do assoreamento causado pelos eventos climáticos que atingiram o estado no mês de maio" - as enchentes que atingiram o estado levaram ao acúmulo de sedimentos nos rios e vias de navegação locais.

Encalhado 2

O Besiktas está encalhado na região conhecida como Canal do Furado Grande, em Canoas, na Região Metropolitana. Dois rebocadores tentavam remover a embarcação nessa sexta-feira. De acordo com a Portos RS, a situação não chega a comprometer a navegação no local.

Rui Costa diz que corte de R\$ 15 bilhões vai atingir todos os ministérios

De acordo com o ministro da Casa Civil, relação dos bloqueios e contingenciamentos será publicada na próxima semana

MARÍLIA SENA

marilia.sena@redenenews.com.br

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou na sexta-feira, 26, que o corte de R\$ 15 bilhões no Orçamento anunciado na última semana vai afetar todos os Ministérios. Para Costa, "é sempre doloroso cortar" porque as medidas atingem necessidades "que já estavam previstas", mas a medida será mantida e todas as pastas vão dar a sua "contribuição", afirmou.

"Nós vamos fazer, seja o bloqueio, seja o contingenciamento. Os dois juntos vão alcançar 100% dos ministérios. Todo mundo dará sua contribuição para alcançar esses R\$ 15 bilhões. (O Governo) está fazendo ajuste fino nos números para que, na semana que vem, seja publicada a relação dos bloqueios e contingenciamentos", explicou Rui Costa.

O Governo anunciou o bloqueio de R\$ 11,2 bilhões e o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões. A medida é para não causar desencontro entre a receita e despesas previstas para 2024.

De acordo com a equipe econômica, pelo menos dois fatores influenciaram para o bloqueio de gastos. O acréscimo de R\$ 6,4 bilhões no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o aumento de R\$4,9 bilhões nos benefícios previdenciários.



Para Rui Costa, "é sempre doloroso cortar" porque as medidas atingem necessidades "que já estavam previstas", mas a medida será mantida e todas as pastas vão dar sua "contribuição"

O GOVERNO ANUNCIOU O BLOQUEIO DE R\$ 11,2 BILHÕES E O CONTINGENCIAMENTO DE R\$ 3,8 BILHÕES. A MEDIDA É PARA NÃO CAUSAR DESENCONTRO ENTRE A RECEITA E DESPESAS PREVISTAS PARA 2024

De acordo com o Secretário da Receita Federal, Robison Barreirinhas, a desoneração da folha de pagamento está pe-

sando nos cálculos do governo, o que justifica o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões.

"Globalmente as medidas extraordinárias estão performando adequadamente. Qual a diferença a menos aqui pela nossa percepção, da Receita Federal? O que está faltando de dinheiro aqui? Desoneração. A desoneração da folha de pagamento está pesando bastante na arrecadação até este momento", afirmou Barreirinhas.

Por falta de consenso, a votação do projeto sobre a desoneração da folha dos 17 setores da economia e dos municípios com até 156 mil habitantes ficou para agosto. O Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu a um pedido do Governo e do Congresso Nacional e prorrogou até o dia 11 de setembro o debate para a con-

clusão sobre a desoneração.

Mesmo com a notícia do corte, o ministro do Transporte, Renan Filho, afirmou que a pasta vai investir R\$ 18 bilhões ainda este ano. O anúncio foi durante um ciclo de seminários na última terça-feira (23), em São Paulo.

"Esse ano vamos investir R\$ 18 bilhões e já aplicamos a metade disso, mesmo com o contingenciamento anunciado pelo Governo Federal, que deve ser feito [...] O contingenciamento é fundamental para o cumprimento das regras fiscais [...] O Brasil precisa fazer o esforço máximo. O presidente Lula disse que 'a responsabilidade fiscal está nas entranhas'", afirmou Renan Filho.

A previsão do detalhamento dos cortes será na próxima quarta-feira, 31, segundo o Ministério da Fazenda.

Antaq aprova criação de comitê para promover diversidade no setor

De acordo com a agência reguladora, membros do comitê devem ser apresentados em 30 dias

Da Redação

redacao.jornal@redenenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou na quinta-feira, 25 de julho, a criação de um comitê para promover a igualdade de gênero

e a diversidade no setor aquaviário. A decisão ocorreu durante a reunião de diretoria da agência.

O comitê será intersetorial e farão parte, além de representantes da Antaq, membros de entidades nacionais e internacionais. A expectativa é que os nomes sejam apresentados

dentro de 30 dias e o plano de ação em 60 dias.

A criação do comitê está sendo discutida no âmbito da iniciativa Brasil Sem Misoginia, do Ministério das Mulheres, e do programa Rede Equidade, do Senado Federal, do qual a Antaq faz parte.

"O desdobramento dessa

medida será a elaboração de um programa interno e de pautas de incentivo para o setor aquaviário que possa desenvolver políticas de formação e de desenvolvimento a fim de promover igualdade de gênero", destacou a diretora Flávia Takafashi, que é a responsável pela implementação do comitê.

REGIÃO SUDESTE

Nova Raposo: edital de concessão prevê investimentos de R\$ 7,3 bi

Leilão está marcado para o dia 28 de novembro.
Trecho de 92 quilômetros passa por dez municípios

Divulgação



A concessão irá incorporar trechos atualmente administrados pela ViaOeste, cuja concessão termina em março de 2025, além de segmentos sob a responsabilidade do DER

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Foi publicado na edição de sexta-feira (26) do Diário Oficial do Estado o edital para a concessão de 92 quilômetros de rodovias do Lote Nova Raposo, que abrange a parte oeste da região metropolitana de São Paulo. O leilão para a concessão está agendado para o dia 28 de novembro, com toda a documentação acessível no site da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

O projeto é uma iniciativa do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e prevê um investimento total de R\$ 7,3 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão. Esses recursos serão aplicados em melhorias viárias, visando aumentar a segurança e o conforto dos usuários. O plano inclui a duplicação de pistas, a implantação de faixas adicionais, vias marginais, adequação de obras de arte especiais, além de novas passarelas e pontos de ônibus.

Dez municípios serão beneficiados pelas obras: Araçatuba, Barueri, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, São Paulo, Itapeverica da Serra e Embu das Artes. A nova concessão irá incorporar trechos atualmente administrados pela ViaOeste, cuja concessão termina em março de 2025, além de segmentos sob a responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

O processo licitatório seguirá a modalidade de concessão, onde o critério para selecionar o vencedor será a maior outorga fixa paga ao estado. O valor mínimo estabelecido no edital é de R\$ 60,7 milhões. As propostas devem ser entregues no dia 25 de novembro, na sede da B3, em São Paulo, onde também ocorrerá o leilão no dia 28. Podem participar do certame sociedades e outras pessoas jurídicas, brasileiras ou estrangeiras, isoladamente ou em consórcio.

O trecho da Raposo Tavares entre a capital e Cotia é um dos mais movimentados, absorvendo grande fluxo urba-

O LEILÃO PARA A CONCESSÃO ESTÁ AGENDADO PARA O DIA 28 DE NOVEMBRO, COM TODA A DOCUMENTAÇÃO ACESSÍVEL NO SITE DA ARTESP

no. Para melhorar o tráfego e aumentar a segurança em Cotia e nos bairros adjacentes, como Butantã e Alto de Pinheiros, serão instaladas vias marginais e uma quarta faixa de circulação. Atualmente, o local possui acessos muito próximos, o que eleva o risco de acidentes. Com a implementação das marginais, esses acessos serão transferidos para fora da via expressa.

Além disso, os pontos de ônibus, que atualmente estão localizados na rodovia, serão realocados para as vias marginais, contribuindo para a redução de acidentes. O projeto também contempla a construção de passarelas, pontos de

ônibus e nova iluminação pública.

Um dos principais desafios da Raposo Tavares é o alto volume de veículos nos acessos a bairros residenciais da capital, como Butantã e Alto de Pinheiros. Para aliviar o tráfego nesses locais, a concessão prevê um acesso ligando a avenida Escola Politécnica à Marginal Pinheiros e outro na chegada ao Butantã. Isso poderia aliviar o tráfego na rodovia, considerando que aproximadamente 30% do fluxo vem da Escola Politécnica.

Na região da ponte Eusébio Matoso, que conecta Butantã e Pinheiros, serão implementadas melhorias para garantir maior fluidez do tráfego, incluindo a construção de novos viadutos. Na chegada ao Butantã, estão previstas intervenções para ampliação da alça da rua Alvarenga, além da construção de valas e túneis na rua Sapetuba, eliminando cruzamentos em nível.

Free-flow

A concessão contará com a

implementação do Sistema Automático Livre, conhecido como "free-flow", em substituição às tradicionais praças de pedágio. Esse sistema permite a cobrança de tarifas sem a necessidade de cabines ou barreiras físicas, eliminando a necessidade de parada dos veículos para pagamento.

Além disso, será oferecido o Desconto de Usuário Freqüente (DUF) para motoristas que utilizarem o trecho regularmente. Caso o motorista passe pelo mesmo trecho mais de dez vezes, terá uma redução de 10% no valor cobrado. A partir da 21ª passagem, o desconto aumentará para 20%. Motoristas com tags instaladas em seus veículos receberão um desconto adicional de 5%.

A cobrança de tarifas só começará após a conclusão das obras, prevista para o oitavo ano após a assinatura do contrato. Os valores das tarifas variarão de R\$ 0,54 a R\$ 4,84, dependendo do trecho. Nos trechos já concedidos, haverá uma redução média de 20% na tarifa, resultante da revisão do contrato atual.

Embarcações da Marinha estarão abertas para visitação no Porto de Santos

NAM Atlântico e o Navio Escola Brasil ficarão atracados durante o final de semana

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Porto de Santos (SP) recebeu a atracac o de duas importantes embarca es da Marinha do Brasil nesta sexta-feira, 26 de julho. O Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140), maior navio da esquadra brasileira, e o Navio Escola do Brasil (U27), usado para forma o de futuros oficiais da corporac o. Eles estarão abertos para visita o gratuita no domingo (28 de julho).

As duas embarca es chegaram ao cais da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) por volta das 9h. A expectativa   que os navios retornem para o Rio de Janeiro na segunda-feira (29).

Com 203,4 metros de comprimento, o NAM Atlântico   o principal navio de guerra da América Latina. Projetado para transporte de aeronaves, viaturas, equipes de fuzileiros navais, ele também tem a missão de ajudar em questões humanitárias.

No ano passado, a embarca o serviu como um hospital de campanha para as fortes chuvas que assolaram o município de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. Mais recentemente, a embarca o se deslocou até o Rio Grande do Sul para auxiliar no trabalho de recupera o do estado gaúcho após a tragédia climática do mês de maio.

“O Atlântico   muito versátil, tem bastante capacidade, recebe opera es aéreas, tem capacidade anfíbia,   capaz de operar com fuzileiros navais e tem essa vertente humanitária. Na nossa missão no Rio Grande do Sul transportamos mais de 200 toneladas de doa es, entre mantimentos, remédios e  gua. Transportamos hospitais de campanha e realizamos opera es de busca e resgate de áreas alagadas com nossos helicópteros”, explicou o capitão

►
O Navio Escola do Brasil (U27)   uma embarca o que faz parte da fase final de forma o de futuros oficiais da Marinha, que passam por treinamentos e atividades práticas ao mar



Projetado para transporte de aeronaves, viaturas, equipes de fuzileiros, o Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico também tem a missão de ajudar em questões humanitárias

de Mar e Guerra, Eugenio Huguenin, comandante do A140.

Durante a visita o, o público poderá conhecer áreas como o convés de viaturas, bem como o convés de voos. Segundo o comandante do Atlântico, a visita gira em torno de 45 minutos a 1 hora.

“Nós colocaremos para os visitantes uma exposi o com o material utilizado no dia-dia, ou seja, armamentos, equipamen-

tos de mergulho, entre outros, para que possam ter contato e sentir nossa rotina a bordo do navio”, explicou.

Navio Escola Brasil

Já o U27   uma embarca o que faz parte da fase final de forma o de futuros oficiais da Marinha do Brasil. Segundo explicou o capitão de Mar e Guerra, Marcel Parreiras, coman-

dante do navio, os estudantes passam por treinamentos e atividades práticas ao mar.

“Depois de quatro anos acad micos na Escola Naval, no Rio de Janeiro, eles vão ter a chance de fazer a parte prática a bordo do Navio Escola. Aqui eles passam por meteorologia, navega o, opera es navais e uma série de outras atividades. Ao final da viagem, serão nomeados segundos tenentes e

poderão ser distribuídos para todos os navios da Marinha”, contou.

Serviço

A visita o vai ocorrer das 9h30 às 15h30 de domingo (28 de julho) no Cais da Capitania dos Portos. A Marinha recomenda que os visitantes utilizem roupas confortáveis e sapatos fechados para melhor mobilidade na embarca o. A Marinha vai disponibilizar banheiros e acesso   água potável, que será distribuída aos visitantes.

A visita o   gratuita, mas os interessados podem levar 1 kg de alimento não perecível. As doa es serão armazenadas e levadas para institui es da Baixada Santista pela Marinha.

“  uma oportunidade muito boa que a Marinha está ofertando. Importante para que possamos fazer a divulga o da mentalidade marítima e que as pessoas possam conhecer o nosso dia-dia de forma fácil, tranquila e acessível”, comentou o capitão de Mar e Guerra, Marcus André de Souza e Silva, capitão dos Portos de São Paulo.



Divulga o/Marinha do Brasil

REGIÃO SUDESTE

Prefeitura de São Sebastião apresenta projeto para terminal de cruzeiros

Plano é construir um píer com capacidade para atender o maior navio de passageiros do mundo

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br

A Prefeitura de São Sebastião, no litoral norte do estado de São Paulo, apresentou um projeto para construção de um terminal de cruzeiros na região central da cidade. O Home Port foi entregue ao Governo do Estado e à Companhia Docas de São Sebastião, Autoridade Portuária da cidade vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado.

O plano é construir um píer de dois berços de atracação na região central da cidade, com capacidade para atender o Icon of the Seas, maior navio de passageiros do mundo, com 365 metros de extensão. O projeto foi apresentado pelo diretor de Assuntos Portuários, comandante Sérgio Ramos, e o secretário municipal de Obras, Luis Eduardo de Araújo, durante a 21ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual de Prevenção de Acidentes e Incidentes

A PROPOSTA VISA INCENTIVAR O TURISMO EM TODO O ESTADO, QUE ATUALMENTE CONTA COM APENAS UM TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS, O CONCAIS, EM SANTOS

no Complexo Portuário de Santos e São Sebastião.

A proposta visa incentivar o turismo em todo o estado, que atualmente conta com apenas um terminal marítimo de passageiros, o Concais, em Santos.

O espaço terá resort turístico com área de 39.200 m², mirante e pontes de acesso. O projeto, que foi assumido pela Prefeitura em 2017, deve contar com um investimento de R\$ 500 milhões em suas várias fases.

Segundo o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), o projeto do terminal, que deve funcionar como um

hub de cruzeiros, já foi definido e está em fase de modelagem, que definirá se ele será realizado por meio de uma Parceria Público Privada (PPP) ou um acordo entre Estado e Município. Segundo o prefeito, os estudos iniciais apontam uma demanda de cerca de 700 mil passageiros a serem atendidos anualmente pelo Home Port.

“Nós contratamos uma empresa e desenvolvemos todos os estudos necessários para implantação deste ponto de referência, que pra nós passa a ser um hub entre Europa, EUA, América Central e América do Sul, com navios de cruzeiro. Claro, respeitando as áreas de fundeio, principalmente os navios que vêm de outros Home Ports e passam pelo canal de São Sebastião e acabam fundeando no canal de São Sebastião, com os passageiros fazendo o embarque e desembarque para passeios”, explicou.

Augusto ainda destaca que a administração municipal se reuniu com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para tratar do projeto. Segundo o prefeito, Tarcísio manifestou interesse em adotar o Home Port.

Neste mês, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio

O ESPAÇO TERÁ RESORT TURÍSTICO COM ÁREA DE 39.200 M², MIRANTE E PONTES DE ACESSO. O PROJETO, QUE FOI ASSUMIDO PELA PREFEITURA EM 2017, DEVE CONTAR COM UM INVESTIMENTO DE R\$ 500 MILHÕES EM SUAS VÁRIAS FASES

Costa Filho, prorrogou a delegação do Porto de São Sebastião para o Governo do Estado. Com a prorrogação, o Estado planeja uma ampliação portuária no complexo, que inclui a construção do terminal de passageiros na cidade.

Felipe Augusto ressalta as vantagens do calado natural, que conta com até 18 metros de profundidade sem precisar de dragagem. “Nós temos de 15 a 18 metros de calado natural, ou seja, que não precisa de dragagem e, com isso, os custos

caem um absurdo. Não é um projeto de curto prazo, mas sim de médio a longo prazo, primeiro com a definição de todos os facilities dentro da área disponibilizada de terra e a construção dos projetos técnicos mais aprofundados com um detalhamento para que a gente possa estabelecer a linha do tempo e, a partir daí, definir as licenças ambientais”, salientou.

O prefeito ainda ressalta a área estratégica do futuro terminal, na região do Balneário dos Trabalhadores, espaço que abrange praias e diversos empreendimentos turísticos. Além disso, o novo acesso do contorno sul da Rodovia dos Tamoios, que deve ficar pronto em novembro, vai facilitar a logística para quem chega a São Sebastião partindo de São Paulo.

“Nós temos, próximo ao litoral norte, dois aeroportos muito importantes. O Aeroporto de São José dos Campos, que fica a cerca de 90 km de distância e o Aeroporto de Guarulhos, que está a cerca de 160 km de distância, o que permite essas operações de troca de passageiros entre o aeroporto e o Home Port, possibilitando e fortalecendo ainda mais o turismo no estado de São Paulo”, afirmou.

Reprodução



O projeto prevê um píer de dois berços de atracação, com capacidade para atender o Icon of the Seas, maior navio de passageiros do mundo, com 365 metros de extensão

REGIÃO SUDESTE

Viaduto e ponte são entregues em Minas Gerais

As obras na cidade de Conselheiro Lafaiete faz parte do Plano de Investimentos da MRS Logística com apoio o Ministério dos Transportes

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O Ministério dos Transportes inaugurou o Viaduto Padre Ermanno José Ferreira e a Ponte Geraldo Dias Moreira, em Minas Gerais. O projeto, desenvolvido pela MRS Logística em parceria com a Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, representa um investimento de R\$ 46 milhões para melhorar a segurança ferroviária e a mobilidade urbana na cidade.

A cerimônia de entrega das obras ocorreu na quinta-feira (25). O viaduto, com 160 metros de extensão, e a ponte, com 40 metros, foram projetados para facilitar o trânsito na área urba-

na, proporcionando uma integração mais segura entre a ferrovia e o ambiente urbano.

A intervenção faz parte do Plano de Investimentos da MRS, aprovado em julho de 2022, e foi realizada com o apoio do Ministério dos Transportes, do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, destacou o impacto positivo de projetos de infraestrutura na vida dos moradores locais, beneficiando aproximadamente 131 mil pessoas. "Quando uma ferrovia passa por uma cidade, ela traz ganho econômico, mas também alguns problemas que precisam ser resolvidos", afirmou Ribeiro.

"Uma obra como essa ataca os três indicadores: vai diminuir o número de acidentes e interdi-



Saul Carvalho/MRS

Foram investidos R\$ 46 milhões no projeto desenvolvido pela MRS com a Prefeitura de Conselheiro Lafaiete para melhorar a segurança ferroviária e a mobilidade urbana na cidade

para a cidade. "Estas obras são resultado do diálogo e parceria entre a Prefeitura e a MRS, representando um marco na infraestrutura e mobilidade urbana de Conselheiro Lafaiete. Estamos orgulhosos de participar deste momento", disse o prefeito.

As autoridades públicas também participaram da inauguração da nova oficina de manutenção de equipamentos ferroviários da MRS em São Brás do Suaçuí (MG). A instalação foi projetada para otimizar o controle de peças e estoque de componentes da linha férrea, além de aumentar a eficiência na manutenção, reduzindo o tempo necessário para reparos.

ções, aumentando eficiência do transporte, melhorando a vida e, por consequência, diminuindo as reclamações que recebemos na ANTT", ressaltou o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale.

Gustavo Bambini, Diretor de Relações Institucionais da MRS, reforçou o compromisso da empresa com a entrega do serviço dentro do prazo estabelecido, um ano após o início

dos trabalhos. "Nosso compromisso é realizar investimentos que eliminem riscos de acidentes. São dez quilômetros de impacto direto em deslocamento. No horário de pico, são 430 veículos em um sentido e 350 no outro. Ao longo do dia, 4 mil carros passam nesse ponto", afirmou Bambini.

O prefeito de Conselheiro Lafaiete, Mário Marcus, enfatizou a importância das obras

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUL

Porto Itapoá passa a ter maior frota de caminhões elétricos do país

Terminal vai deixar de emitir 2 mil toneladas de carbono com aquisição de novos TTs

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Porto Itapoá, em Santa Catarina, anunciou nesta semana a aquisição de uma frota de 20 novos caminhões elétricos que serão utilizados para operação interna. Com investimentos de R\$ 20 milhões, a aquisição dos Terminal Tractors (TTs) faz parte do processo de expansão do terminal, que agora possui a maior frota de caminhões elétricos entre os terminais portuários brasileiros.

Segundo o diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr., com a nova frota, um total de 858 mil litros de combustível serão economizados anualmente. Com isso, o terminal deixará de emitir 2 mil toneladas de carbono por ano.

Os TTs serão carregados



A aquisição dos Terminal Tractors TTs faz parte do processo de expansão do Porto de Itapoá, que agora tem a maior frota de caminhões elétricos entre os terminais brasileiros

dentro do próprio terminal que, desde o ano passado, alterou sua política de aquisição da energia no sistema nacional.

“Passamos a adquirir apenas energia provinda de fontes renováveis. Em abril deste ano recebemos um certificado in-

ternacional atestando que 100% do nosso consumo de 2023 teve essa origem”, explicou o diretor.

Cada veículo é capaz de carregar até 65 toneladas e tem autonomia de 150 quilômetros, o que equivale a cerca de 10

horas de trabalho. A expectativa é iniciar as operações dos equipamentos no mês de agosto.

“Somados, os novos TTs nos darão uma autonomia de 3 mil quilômetros até o seu carregamento, o que mostra que

uma boa gestão ambiental tem reflexos diretos na produtividade”, comentou Rosa Jr.

Expansão

O Porto Itapoá inaugurou em abril deste ano a fase III de expansão do terminal, com mais 200 mil m² de pátio, contemplando o armazém de 8 mil m², finalizando um aporte de R\$815 milhões.

Com essa ampliação, o Porto Itapoá passa operar um dos maiores pátios de contêineres do Brasil, com 455 mil m², o que vai lhe proporcionar a capacidade de movimentar até 2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano.

Faz parte destes investimentos também a aquisição de grandes equipamentos – é o primeiro da América do Sul a operar RTGs (guindastes sobre rodas) híbridos controlados remotamente – e ampliação dos berços de atracação.

Movimentação de cargas por ferrovias de SC cresce 8,9% no 1º semestre

Desempenho do modal no estado ficou acima da média nacional. Concessionárias transportaram 3,5 milhões de toneladas

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A movimentação de cargas nas ferrovias de Santa Catarina cresceu 8,9% no primeiro semestre de 2024, no comparativo com o mesmo período do ano passado. O desempenho das concessionárias que atuam no estado ficou acima da média nacional, que foi 5,03% maior em comparação com o primeiro semestre de 2023.

Segundo dados apurados pela Gerência de Ferrovias, da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), as duas concessionárias que atuam no estado transportaram 3,5 milhões de toneladas.

“O setor segue mantendo um crescimento consistente ao longo de 2024 e acima do que já foi registrado em 2023. Fica a



Segundo os dados divulgados nesta semana pela Gerência de Ferrovias de Santa Catarina, o mês de maior desempenho do setor foi abril, com a movimentação de 628,9 mil toneladas

expectativa de como será o segundo semestre, principalmente no agronegócio que é o setor que mais movimenta cargas pelo modal ferroviário em Santa Catarina”, comentou o secretário da SPAF, Beto Martins.

Até agora, de acordo com os dados divulgados nesta semana, o mês de maior desempenho do setor foi abril, com a movimentação de 628,9 mil toneladas. O segundo trimestre, com 1,8 milhões de

toneladas, foi 3,5% maior que o primeiro trimestre, que movimentou 1,7 milhões de toneladas.

Pela Rumo Logística, concessionária responsável pela Malha Sul, foram movimenta-

das 2 milhões de toneladas de cargas. Já pela Ferrovia Tereza Cristina, foram movimentadas 1,5 milhões de toneladas.

Os maiores volumes registrados foram o transporte de 1,6 milhões de toneladas de soja e 1,2 milhões de toneladas de carvão. Também passaram pelas ferrovias catarinenses 321 mil toneladas de milho, 300 mil toneladas de cargas containerizadas, 36 mil toneladas de óleo diesel, 24,4 mil toneladas de gasolina, 10,2 mil toneladas de cloreto de potássio, 4,2 mil toneladas de adubo orgânico a granel, 417 toneladas de fosfato e 275 toneladas de álcool.

A movimentação nos 763 quilômetros de malha ferroviária em operação corresponde a 1,4% da movimentação nacional, que foi de 253,9 milhões de toneladas no primeiro semestre



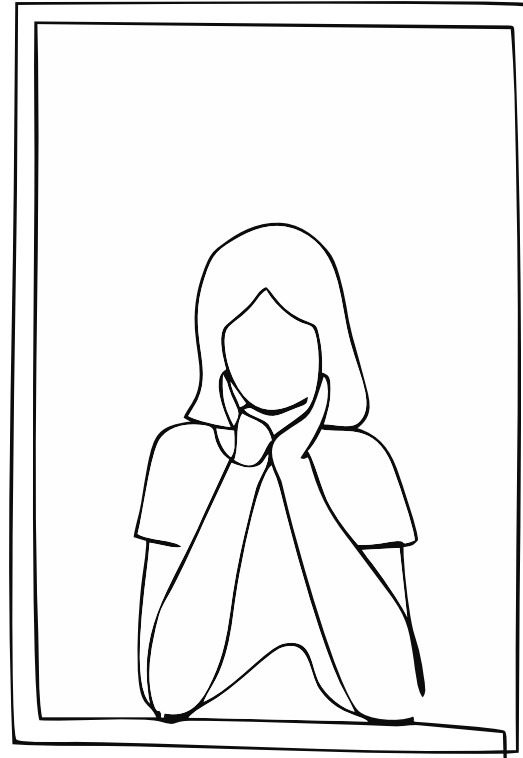
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebenews.com.br

► GESTÃO

A janela de Beatriz



Somos as janelas que abrimos e cada uma tem o dom de um espelho que faz enxergar além. As janelas, quando abertas, devassam uma nova realidade ou uma nova fantasia, como o buraco em que mergulhou Alice perseguindo o coelho.

Disse o poeta que a cidade em que nascemos e nos percebemos é nosso primeiro amor. Mas a vida é plena de possibilidades, de paixões e amores que não findam. Nunca é tarde para abrir uma janela, mas quando se é adolescente há um furor maior pela descoberta. Beatriz já havia experimentado paixões, outras cidades, porém sempre lhe pareceram extensões da sua. Já havia também estado em Orlando, mas aquela janela que se lhe abria expôs a fantasia de Disney.

Desta vez, já adolescente, ficou assombrada quando abriu a janela, saltou para fora e deu de cara com a neve. E os flocos começaram a criar sua própria fantasia. Quão ricas são as fantasias que brotam de nossa própria inspiração! Os Andes esbranquiçados, longe de representar barreira, fizeram-na esquiar assombrada com um mundo além dos muros da sua cidade, que deixara sem saudade. Pois quando se parte, com tanta vontade de partir, deixa-se para trás os entulhos da desilusão e os fantasmas da memória. Parte-se – ou deve-se partir – sem olhar para trás para não fraquejar e ceder à tormenta de carregar na mala o que se pretende esquecer. A viagem é um misto de descartar coisas do passado e catar outras ilusões.

A jovem Beatriz descobriu que a dimensão da vida pode contemplar o esquecimento, nem que seja por pouco tempo. E a neve do Chile, naquele momento, a fazia deslizar para outra dimensão, nova silhueta, novo idioma, novas realidades possíveis. O novo cansa, mas naquele momento Beatriz só queria sorver o ineditismo do que via, o frescor do ar que respirava, as sensações que sentia diante do seu imaginário.

Não esqueço seu silencioso olhar ao contemplar, na despedida, a cordilheira que se confundia com as nuvens. Nem sua sanha em desbravar as ruas que jamais havia percorrido, tampouco a constatação de que a natureza não é toda igual. As folhas caídas das frondosas araucárias lhe recordavam paisagens que vira pelo celular em outras plagas do mundo e que só agora começava a transpor além das telas.

Os olhos de Beatriz se perdiam nas avenidas que não cansava de degustar, no emaranhado de telhados e coberturas minúsculas para quem mirava do 66º andar do Sky Costanera, ou percorria o extenso túnel sob o rio Mapocho.

Lá, em Santiago, Beatriz sentia felicidade única, íntima e indescritível, de quem descobre um amor infinito que não quer abandonar. Tento concordar com ela, de que a capital chilena parece sim uma São Paulo que deu certo. O país tem suas chagas e seus conflitos. As tristes lembranças de tempos sombrios que custaram vidas. Mas é uma gente mesclada de luta, como por três séculos os colonizadores tiveram que enfrentar a resistência dos mapuches, principal etnia originária que não se subjugou aos invasores diferentemente de outros povos andinos como os incas, apesar de seu alto padrão civilizatório.

Para mim, o fantástico Chile tem no ar os versos de Neruda, o cantarolar de Violeta Parra. Para ela, tem o sabor da fantasia de um mundo novo em que escolheria viver. Tento mostrar-lhe que há muitos outros cantos do mundo atrás da sua janela, e sua iniciante existência lhe mostrará um dia que, naquele momento, apenas estava extasiada com a descoberta de que seu mundo pode ser muito maior do que o quintal de sua casa.

O qual um dia, cansada de desbravar, se sentir grande mas cansada, se lembrará de um quintal distante que a acolheu para a vida, abrindo sua primeira janela para suas próprias fantasias.

A JOVEM BEATRIZ DESCOBRIU QUE A DIMENSÃO DA VIDA PODE CONTEMPLAR O ESQUECIMENTO, NEM QUE SEJA POR POUCO TEMPO. E A NEVE DO CHILE, NAQUELE MOMENTO, A FAZIA DESLIZAR PARA OUTRA DIMENSÃO, NOVA SILHUETA, NOVO IDIOMA, NOVAS REALIDADES POSSÍVEIS. O NOVO CANSA, MAS NAQUELE MOMENTO BEATRIZ SÓ QUERIA SORVER O INEDITISMO DO QUE VIA, O FRESCOR DO AR QUE RESPIRAVA, AS SENSACÕES QUE SENTIA DIANTE DO SEU IMAGINÁRIO

OPINIÃO

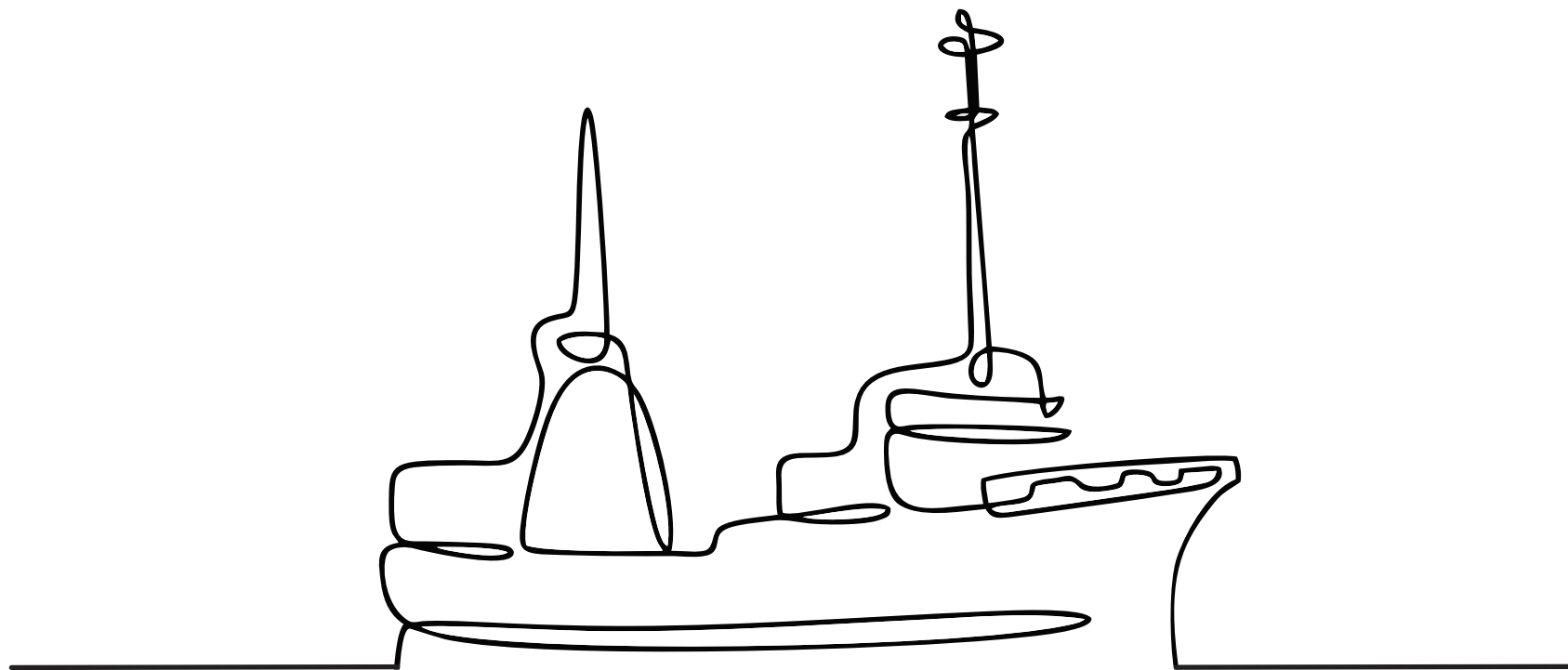
**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebeneews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Museu no Porto - Terra e Mar



S

empre que viajo para cidades que têm porto, gosto de conhecer alguns aspectos das instalações desses complexos, não apenas operacionais, pois também gosto de conhecer um pouco de suas histórias.

Imaginem estar em Rotterdam e não conhecer seu porto... É como ir a Roma e não visitar o Vaticano, guardadas as devidas proporções.

A cidade foi duramente e por bastante tempo castigada, durante a Segunda Guerra Mundial. Por conta disso, grande parte de sua área urbana foi destruída. O processo de recuperação incluiu o resgate de edificações históricas, mas também trouxe contemporaneidade à cidade, que passou a ser conhecida como um "paraíso dos arquitetos".

Como atuo na área portuária há algum tempo, conhecer o Maritiem Museum teve um gosto especial. Ali estavam expostos embarcações e equipamentos desativados, mas muito bem conservados, alguns deles acessíveis. A área de uma antiga oficina também foi visitada e, ao sair dela, adentramos o espaço de lembranças, onde há uma grande maquete do porto.

O Porto de Rotterdam foi criado no século XIV, ou seja, em tese não é tão mais antigo que o Porto de Santos, este estabelecido na primeira metade do século XVI.

Tanto Portugal como os Países Baixos tiveram papel central na Idade Moderna, com ênfase nas Grandes Navegações e na busca por novos territórios de além-mar.

Não à toa, os holandeses se estabeleceram na região de Pernambuco por algum tempo, deixando influências ainda notáveis naquele estado.

Atualmente, o Porto de Rotterdam é uma das principais referências para o sistema portuário brasileiro, junto com Antuérpia e Valência.

No que se refere à história, também incluiria Barcelona, com seu espetacular Museu Marítimo. Mas ele não tem ligação direta com a linha d'água.

Existem vários exemplos de revitalizações de áreas portuárias desativadas pelo mundo. No Brasil, merece destaque a Estação das Docas, em Belém do Pará. Lá, além da recuperação dos armazéns, alguns guindastes permanecem no local, acrescentando à visão da linha d'água o ambiente portuário.

Depois de muito tempo e negociações no âmbito da relação porto-cidade, foi possível concretizar o Parque Valongo: uma obra emblemática de uma bem-vinda evolução na relação porto-cidade! Um bom exemplo de como o poder público e a iniciativa privada podem colaborar e contribuir para o bem da comunidade, e o resgate da identidade portuária de seus cidadãos.

Embora não fizesse parte do escopo do projeto, a presença do ex-navio oceanográfico Prof. W. Besnard, que parecia inexoravelmente condenado ao afundamento em mar aberto, adquiriu novo sentido, pois sua recuperação foi considerada viável.

Atracado na área do Parque Valongo, os responsáveis afirmam que a recuperação também incluirá tornar o W. Besnard novamente visitável e navegável, prestando-se a pequenos percursos turísticos, associados ao complexo. É possível que isso ocorra ainda em 2025, o que é auspicioso. Essa condição também deverá prover fundos para que a embarcação seja objeto de constante manutenção, o que será necessário não apenas em função de sua idade, mas também pela necessidade de docagem regular, para manutenção de seu casco. Seria possível fazer isso por aqui?

Estando em boas condições, o W. Besnard será um atrativo a mais no Parque Valongo, como a Fragata Sarmiento do Puerto Madero, em Buenos Aires. Quem sabe também poderá sediar um museu que conte a história das expedições realizadas e das atividades

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 10

DEPOIS DE MUITO TEMPO E NEGOCIAÇÕES NO ÂMBITO DA RELAÇÃO PORTO-CIDADE, FOI POSSÍVEL CONCRETIZAR O PARQUE VALONGO: UMA OBRA EMBLEMÁTICA DE UMA BEM-VINDA EVOLUÇÃO NA RELAÇÃO PORTO-CIDADE! UM BOM EXEMPLO DE COMO O PODER PÚBLICO E A INICIATIVA PRIVADA PODEM COLABORAR E CONTRIBUIR PARA O BEM DA COMUNIDADE, E O RESGATE DA IDENTIDADE PORTUÁRIA DE SEUS CIDADÃOS

que nele eram desenvolvidas. A Universidade de São Paulo (USP) seguramente poderá colaborar nesse processo, pois o W. Besnard faz parte da história de seu Instituto Oceanográfico.

É importante lembrar que o Parque Valongo é uma parte do processo de revitalização da região do Valongo, tanto que já foi anunciada a revitalização da área dos armazéns 1, 2 e 3, cuja proposta é de que seja concluída até o final de 2025.

Os estudos para definição de seu programa urbanístico-arquitetônico ainda estão em desenvolvimento, mas cogita-se que um dos armazéns poderá abrigar um museu ferroviário. Nada impede que o Museu do Porto também fique por ali. Mas seria interessante que, a exemplo de Rotterdam e de Belém, alguns equipamentos portuários fossem instalados ao longo do cais dos Armazéns 1, 2 e 3.

É fato que muitos dos equipamentos que foram desativados no Porto de Santos foram desmontados ou leiloados. Seria interessante ter exemplares do "cinturinha" (1,5 t), do "Palmeirinha" (2 t) e do "Gavião" (12 t), bem como de alguns dos equipamentos dos tempos em que a Autoridade Portuária de Santos (APS) era responsável pelas operações portuárias. Será difícil, e não fará sentido trazer equipamentos de outros locais.

No entanto, ao lado do W. Besnard, está atracada a Cábrea Pará. Segundo o portal da Autoridade Portuária de Santos, a Cábrea Pará é um guindaste flutuante autopropelido, construído em 1976, na Alemanha, que possui capacidade para içar cargas de até 250 t. Com 50 m de comprimento (LOA), 22 m de largura (Boca), 35 m de altura e calado de 2,5 m, trata-se de um equipamento imponente, que dispõe de refeitório e acomodação para até 18 tripulantes.

Até um passado recente, ela era utilizada para montagem de equipamentos em terminais portuários, embarque de cargas especiais e na remoção de embarcações soçobradas, mas está desativada, atualmente.

Soube que ela, a exemplo de outros equipamentos em desuso, seria objeto de leilão.

A exemplo do W. Besnard, manter um equipamento desse tipo e porte é custoso. No caso do navio, foi criada uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), visando arrecadar recursos para sua revitalização.

Seria possível o mesmo, no caso da Cábrea Pará?

Quem sabe um chamamento público possa identificar algum interessado em mantê-la.

Talvez o caso seja um pouco complicado, pois, ao que consta, ela demandaria docagem a cada cinco anos, e isso estava sendo feito em estaleiro do Rio de Janeiro.

Complicado...

No entanto, supondo que fosse adotada alguma solução que dispensasse a docagem regular, e que alguma OSCIP ou entidade afim se interessasse em assumir a Cábrea Pará, ela poderia se tornar uma das atrações do Parque Valongo, permitindo visitaço e sua utilização como palco para eventos e outras atividades. Sua operação também poderia incluir algum atrativo aos visitantes, turistas e locais.

Algo para pensar, enquanto ela ainda esteja por aqui, e não apareça algum interessado em desmantelá-la.

A Estação das Docas, de Belém do Pará, tem seus guindastes. A Cábrea Pará pode ser um sinal, no mínimo uma coincidência. Independentemente de qualquer desdobramento, vale uma premissa que deve ser adotada para qualquer embarcação que atraque no cais do Valongo revitalizado, ou equipamento ali instalado: seu abastecimento de energia elétrica deve ocorrer por terra, para evitar emissões poluentes.

Nesse sentido, o Parque Valongo e a revitalização dos Armazéns 1, 2 e 3 podem fazer parte das iniciativas que um dia caracterizarão nosso complexo portuário como "porto verde".

Mesmo os portos que ainda não são capazes de prover energia limpa para todos os berços, a disponibilizam para navios de cruzeiros, os que mais consomem.

A futura transferência do terminal turístico de passageiros para o Valongo também potencializa essa solução energética.

O ideal seria que isso já estivesse acontecendo numa contagem regressiva: 3... 2... 1... Todo o projeto começa como um sonho, e todo o caminho começa com o primeiro passo. O Porto de Santos já vem caminhando há algum tempo, sempre avante, sendo tudo uma questão de tempo, planejamento e ação.

Museu do Trem, Museu do Porto, em terra e no mar... Enfim: um complexo que terá tudo a ver com a história de Santos, de São Paulo e do Brasil!

OPINIÃO

**JOÃO EDUARDO AMARAL**Presidente do Conselho ESG
do Fórum Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br

**REBECCA ALONSO NASCIMENTO**Secretária de Governança do Conselho
ESG do Fórum Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br

▶ ESG

Green Claims Directive: a Europa na vanguarda da transição verde

No final do primeiro trimestre deste ano, o Parlamento Europeu votou, por considerável diferença de votos, a adoção da chamada Green Claims Directive (ou, em tradução para o português, a Diretiva Europeia sobre Alegações Ambientais). Em que pese a sua aplicação de fato tenha início apenas a partir de 2025, a aprovação desta matéria é, inquestionavelmente, um grande passo para o alcance da sustentabilidade mundial tanto perquirida.

Resposta do Governo Europeu à pressão da população, a Green Claims Directive é uma frente do European Green Deal (ou Pacto Ecológico Europeu), conjunto de políticas públicas climáticas da Comissão Europeia para, dentre outras frentes, promover a redução da emissão de gases do efeito estufa até 2030, e sua neutralização até 2050.

Contundente e expressiva, a diretiva surge como parte do arcabouço europeu de normas jurídicas sobre sustentabilidade, complementando e operacionalizando a Directive to Empower Consumers for the Green Transition (ou Diretiva para Capacitar Consumidores na Transição Verde).

Em conjunto com outras normas, como a Corporate Sustainability Reporting Directive (ou Diretiva para Relatórios de Sustentabilidade Corporativa), a Corporate Sustainability Due Diligence Directive (ou Diretiva sobre Due Diligence de Sustentabilidade Corporativa), e tendo por base, ainda, o Plano de Ação de Economia Circular Europeu, a Green Claims Directive objetiva, em suma, assegurar que as alegações ambientais corporativas sejam afirmações verídicas e obustas, pautadas em métodos científicos metrificáveis.

É, pois, dentro deste contexto, que a Green Claims Directive se apresenta como uma medida crucial para estancar, coibir e proibir a conhecida prática de greenwashing, trazendo, em seu cerne, o foco no combate às alegações ambientais inverídicas, inconsistentes, ou suportadas por escasso conteúdo probatório, a fim de proporcionar aos consumidores

europeus informações ambientais primordialmente confiáveis, comparáveis e verificáveis.

Para além disso, é interessante pontuar que a diretiva traz um olhar atento ao consumidor, inserindo-o como protagonista na relação econômica sustentável, o qual passa a atuar em novo formato dentro da cadeia de produção, com participação ativa, colaborativa e fiscalizatória, ao passo que terá acesso, com mais transparência, aos padrões mínimos de comunicação e marketing que se exigem das empresas quando o assunto é produto sustentável.

São, pois, princípios básicos elencados pela diretiva: veracidade, clareza, transparência e não abuso. Tais princípios orientam que as alegações ambientais devem ser verdadeiras, precisas e detalhadas, permitindo que os consumidores tenham acesso fácil e direto às informações importantes e necessárias, além de evitar ao máximo – e punir, caso ocorra – a prática de greenwashing, conforme anteriormente mencionado.

Ademais, alguns direcionamentos elementais são trazidos pela diretiva, tais como a necessidade de criação, pelos estados-membros da União Europeia, de procedimentos para a averiguação da veracidade e metrificação das alegações ambientais, a ser realizada por entidades certificadas. Sobre esse ponto, a ideia é que, no futuro próximo, sejam permitidos, na União Europeia, apenas produtos com selos de sustentabilidade aprovados em certificações oficiais, por critérios definidos por autoridades públicas.

Além disso, a diretiva visa estabelecer critérios claros de responsabilidade ambiental, de modo que as empresas estejam condicionadas e consigam comprovar, de forma satisfatória, as afirmações sobre os rótulos ambientais atribuídos aos seus produtos, bem como cria novas regras de governança ambiental, a fim de promover mais transparência às informações divulgadas. Ademais, é importante elencar, especificamente com relação ao regime de compensação de carbono, que a diretiva proíbe declarações relativas a impactos neutro, reduzido ou positivo.

CONTUNDENTE E EXPRESSIVA, A DIRETIVA SURGE COMO PARTE DO ARCABOUÇO EUROPEU DE NORMAS JURÍDICAS SOBRE SUSTENTABILIDADE, COMPLEMENTANDO E OPERACIONALIZANDO A DIRECTIVE TO EMPOWER CONSUMERS FOR THE GREEN TRANSITION (OU DIRETIVA PARA CAPACITAR CONSUMIDORES NA TRANSIÇÃO VERDE)

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@redebene.com.br



“Toda escavação traz em si a esperança de se encontrar uma história inteira, intacta”

CLARISSA PINKOLA ESTÉS EM “MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS”

É PRECISO IR FUNDO PARA DESCOBRIR TESOUROS. COM O APOIO DOS TEMPOS PODEMOS REENCONTRAR ARTEFATOS DE SENTIMENTOS PERDIDOS. APRENDER A VASCULHAR AS MÁGOAS, COLETAR E SEPARAR AS LEMBRANÇAS DOÍDAS PARA LOCALIZAR ESPERANÇA. SE FOR POSSÍVEL, DESCARTAR OS FRAGMENTOS QUE AINDA MACHUCAM E ESCAVAR SEM A PREOCUPAÇÃO DE CONSERVAR AS TRISTEZAS. USAR A EXPERIÊNCIA E A INTUIÇÃO PARA AJUSTAR NOVAS EVIDÊNCIAS. E, ENFIM, SE DESFAZER DOS VESTÍGIOS QUE FICARAM ENTERRADOS E NÃO INTERESSAM MAIS. MESMO COM A INFLUÊNCIA DO PASSADO, HÁ SEMPRE UMA NOVA HISTÓRIA A SER CONTADA, COM NOVAS EVIDÊNCIAS E DESCOBERTAS.

FOCO

O consultor que virou prático

Era uma vez um garoto que adorava o mar, foi para a Marinha Mercante e virou prático, como tantos. Só que não foi bem assim com o prático **Adriano Dias**, da Praticagem de São Paulo. Ele nasceu em Piracicaba (a mãe era de lá e voltou para o parto) e foi criado em uma cidade pequena do Interior de São Paulo, próximo ao sul de Minas Gerais. Passou grande parte da infância na fazenda da família, brincando com primos e amigos e nadando no açude da propriedade. Viajou duas vezes em cruzeiro com amigos, mas nunca pensou que teria qualquer contato profissional com mar ou navios no futuro.

Hoje a ligação é grande e o mar é a sua praia. Com mais de 18 mil seguidores no Instagram, Adriano posta vídeos muito interessantes de manobras de praticagem, do passadiço, de embarques e desembarques dos práticos, com milhares de visualizações (uma delas tendo ultrapassado 2,8 milhões).

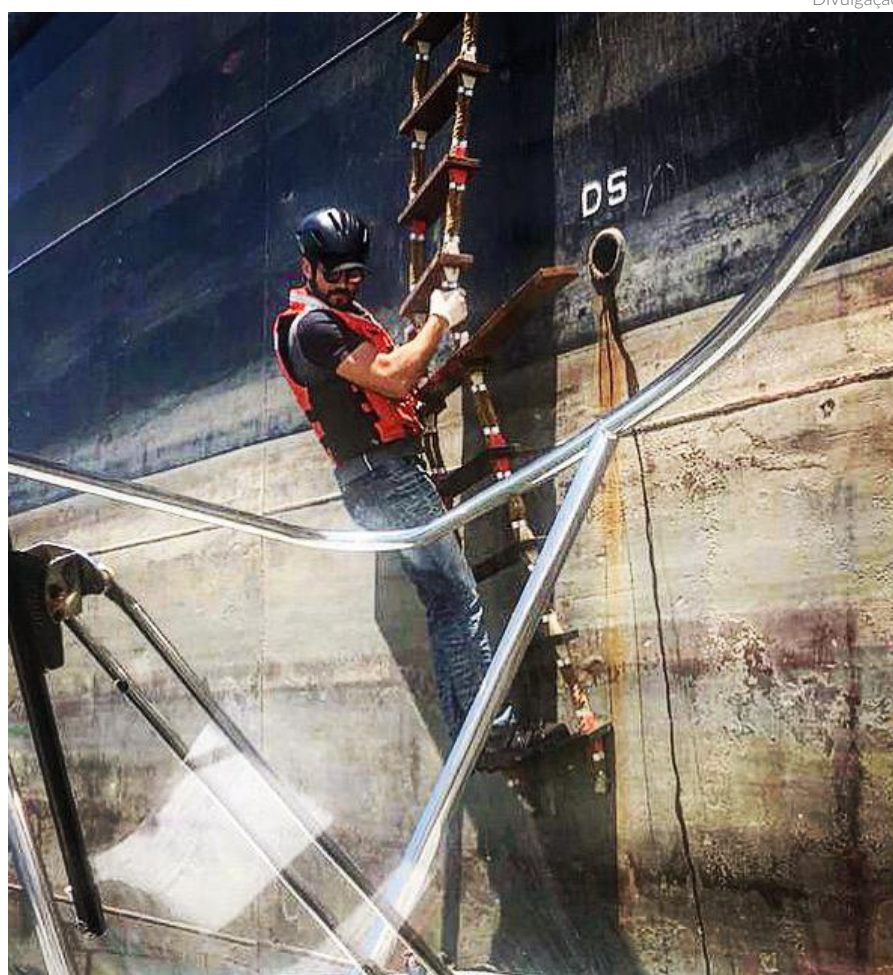
Fez intercâmbio nos Estados Unidos e, quando voltou, estudou em Campinas, prestou o vestibular e passou na Engenharia da Poli/USP, em São Paulo. Nunca cogitou ou trabalhou como engenheiro, logo começou a atuar em consultoria empresarial na área de processos e sistemas para grandes empresas em São Paulo. Atendeu a empresas em outros Estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Salvador e em Brasília. “Sempre gostei da área de negócios, de mercado financeiro, de gestão. Grande parte dos engenheiros das melhores faculdades vai para essas áreas mais promissoras”, ele conta.

Em 2005 resolveu que desejava mais. Prestou MBA nos Estados Unidos, passou e ficou por lá durante dois anos, com foco total na área de negócios estratégicos. Voltou e continuou na área de consultoria, desta vez com foco maior em estratégia de negócios, custos e estrutura organizacional, mas as viagens constantes já estavam cansando e resolveu buscar outras oportunidades.

Quando o irmão mandou para ele o aviso de um concurso para prático (certa vez, durante um almoço familiar, ele tinha comentado brincando que gostaria de ser prático após ter lido sobre a profissão em um jornal) em 2011, resolveu prestar. “Caí de paraquedas, só tive dois meses para estudar, corri atrás de material, fiz a inscrição no último dia. No dia da prova nem consegui passar todas as minhas respostas para o cartão pois não parei para pensar nessa questão, e evidentemente não passei”.

Mas o destino trouxe de volta a praticagem ao seu caminho. Em 2012 abriu um novo concurso para 206 vagas, que nem era esperado. “Eu sempre fui de estudar de última hora, não estava esperando outro concurso tão rápido, mas pelo menos tive mais algum tempo para me preparar, mesmo que pouco. No curso de engenharia, assim como no trabalho de consultor, você desenvolve a capacidade de assimilar conhecimento rapidamente, e isso me ajudou muito durante o processo seletivo”.

Foi aprovado e veio trabalhar em Santos. Revela que o grande segredo para se sair bem na prova teórica para prático é fazer resumos dos tópicos do programa



Divulgação

muito bem feitos, cobrindo tudo que o candidato julgar importante. Para a prova prática, Adriano resolveu investir e foi fazer um curso rápido com simuladores nos Estados Unidos, que na época ainda não eram encontrados facilmente no Brasil.

Nessa época, já estava como sócio de um restaurante de carnes portenhas, o Calle 54, rede com várias filiais em São Paulo e Jundiaí, que continua em expansão. Além desse, também é sócio do Sutorito 81, no Plaza Sul, em São Paulo. Ter outras atividades faz parte do seu planejamento.

Adriano é muito organizado e mantém uma planilha com todas as manobras que fez em Santos e São Sebastião nesses 12 anos. Lá está o primeiro embarque como prático formado no navio Amyntor, um graneleiro carregado de açúcar, em 8 de junho de 2015.

De lá para cá, são 2.325 manobras como prático e mais de 3.500 se considerarmos as que fez como praticante no início. Com as postagens dos vídeos ele ajuda a divulgar a praticagem e tem muito engajamento dos seguidores. “O pessoal gosta mais de manobras que apresentam alguma curiosidade, como a que eu tive que dar um pulo do navio para a lancha. Eu geralmente uso meu celular para gravar vídeos que mostram o interior do navio e detalhes da manobra e uma câmera no capacete para gravar embarques e desembarques. Eu faço os vídeos não para ter seguidores, faço porque sou fascinado pela profissão”.

Nas postagens ele prefere não usar termos técnicos do setor marítimo para que as pessoas entendam. “Em vez de falar boreste, por exemplo, eu falo à direita e acho que isso facilita”.

Entre as experiências marcantes desses 12 anos foram duas manobras com visibilidade zero, só com radar. “Sabendo o que você está fazendo passa a segurança para o comandante. Uma vez saindo do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (TIPLAM), em Cubatão, com cinco minutos o nevoeiro encobriu tudo, eu não enxergava nem a proa do navio. Só voltamos a enxergar em frente à Praticagem, mais de duas horas depois”.

Quando fala da profissão, se entusiasma: “Sou fascinado pela dimensão das coisas, navio com quase 370 metros, você pensa num prédio com mais de 120 andares na água, um peso de 150, 180 mil toneladas, alguns podendo passar de 300. Muitos desafios, muita coisa acontecendo, fazer giro, buscar alternativas, às vezes tem que pensar rápido. Na aviação tudo é muito mais instantâneo. Só que nesse nosso mundo no mar, às vezes aquilo que vai acontecer dali a 10 minutos já não tem mais como evitar, tem que se antecipar até para diminuir a velocidade ou ficar dez minutos assistindo um filme de terror sem ter o que fazer”.

Atualmente, Adriano divide a moradia entre Santos e São José do Rio Pardo. “Minha mãe estava se sentindo muito sozinha, meus irmãos moram em outras cidades. E como sou o único solteiro, fico muito por lá para fazer companhia sempre que eu posso”.

STREAMING

Jô Soares, de volta

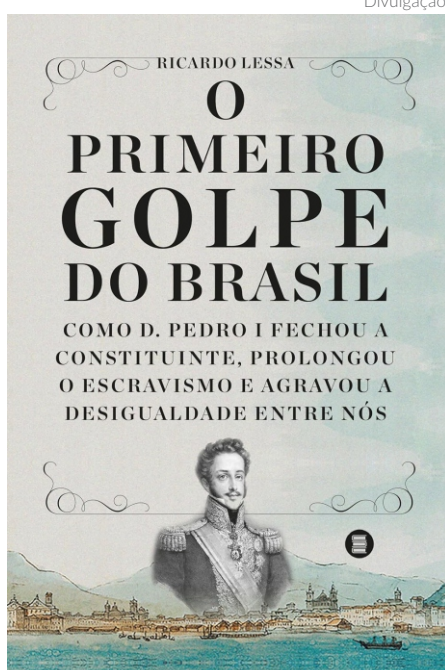
Estreia neste domingo (28) a série documental "**Um Beijo do Gordo**", produção original do Globoplay, que vai lembrar personagens e projetos de Jô e apresentar entrevistas inéditas com pessoas próximas ao artista, como sua ex-mulher e amiga Flávia Pedras Soares. Jô foi apresentador de sucesso com seu programa de entrevistas, escritor, humorista, dramaturgo, diretor teatral, músico e pintor. Toda essa versatilidade terminou no dia

5 de agosto de 2022, com sua morte, em São Paulo. Considerado um dos maiores humoristas do Brasil, era especialista em criar personagens que retratavam de um jeito especial o cotidiano brasileiro. Foram tantos que, segundo ele, parou de contar quando chegou no número 200. Na TV Globo estreou "Faça Amor, Não Faça Guerra", "Satiricom" e "Planeta dos Homens", onde se dividiu como ator e redator, além do "Globo Gente".



Divulgação

LEITURA

Para quem curte história

Divulgação

O premiado jornalista **Ricardo Lessa** fez um minucioso trabalho de pesquisa em arquivos de vários países e revela os bastidores de um momento crítico do século 19, no período entre a Independência, em 1822, e a Abdicação, em 1831. Na obra "**O primeiro golpe do Brasil**" (Editora Máquina de Livros), ele traz à tona a história mal contada do país, com impactos até os dias de hoje: o golpe de 1823, liderado pelo recém-coroadado D. Pedro I. O Imperador fechou a Assembleia Constituinte, que propunha um caminho liberal para o Brasil, perseguiu aliados e inspiradores, prendeu e baniu adversários, censurou a imprensa, cercou-se de conterrâneos despreparados, alimentou-se do escravismo e promoveu os escravistas. Lessa destaca a cadeia de fatos desencadeada em 1823, reforçando o escravismo, a desigualdade e o elitismo no Brasil. Na leitura, dá para entender problemas e atrasos do nosso país.

EXPOSIÇÃO

O arquiteto autodidata que vendia sonhos

Em um tempo em que imperava a sisudez do cinza e de linhas retas, Artacho Jurado preencheu a cidade com construções festivas, coloridas, em uma mescla de texturas e formas. Vale a pena conferir seu trabalho na **Ocupação Artacho Jurado** no Itaú Cultural, que reúne 130 peças, entre fotografias e esboços, e tematiza o lado melômano e bonachão de Artacho, que via no mercado imobiliário da época possibilidades muito além da sobriedade e racionalidade geométrica que guiava outros arquitetos do período. Entre suas famosas construções está o edifício Parque Verde Mar, em Santos (SP), na foto. Ele ergueu edifícios que perduram até hoje e se tornaram ícones de São Paulo e objetos de desejo. Em um tempo em que imperava a sisudez do cinza e de linhas retas, ele preencheu a cidade com construções festivas, coloridas, em uma mescla de texturas e formas. A curadoria desta Ocupação é do antropólogo, curador, pesquisador e roteirista documental Guilherme Giufrida. Uma grande maquete comissionada demonstra os edifícios mais importantes do arquiteto e como foram inseridos na topografia de São Paulo e de Santos.

Serviço

Ocupação Artacho Jurado
Itaú Cultural: Avenida Paulista, 149, São Paulo (SP)
De 20 de junho a 15 de setembro
Terça-feira a sábado, das 11h às 20h; domingos e feriados, das 11h às 19h
Entrada gratuita



Mônica Mathias

BE+

Bruno Merlin



- Pesquisa recente da Forbes Advisor apontou Singapura como a cidade mais segura do mundo para turistas. O estudo, divulgado pela Exame, avaliou fatores como criminalidade, qualidade da saúde e riscos de desastres naturais.
- Com episódios, a série sobre Ayrton Senna deve ser lançada dia 29 de novembro. Gabriel Leone vai interpretar o tricampeão mundial de Fórmula 1 e no elenco também estão Alice Wegmann, Pâmela Tomé, Gabriel Louchard, Christian Malheiros e Marco Ricca.
- Além de ser apontada como o lugar mais feliz do mundo, a Finlândia é o único país da União Europeia que tirou quase todas as pessoas da rua. Um projeto cedeu apartamentos para 60% dos desabrigados.

BE-

- Não gosto de dar essas notícias, acho um absurdo que a violência contra a mulher continue com números tão elevados: o país bateu recorde de feminicídios e registra um estupro a cada seis minutos, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Foram 1.467 mulheres mortas por razões de gênero, o maior registro desde a publicação da lei que tipifica o crime, em 2015.
- Sempre é preciso estar muito atento ao usar as redes sociais e celulares. Os golpes online cresceram mais de 360% de 2018 até agora. Fraudes com o Pix estão entre os crimes mais praticados.
- Todos já sabem, mas vamos lá: a BBC revela que o comportamento sedentário (assistir TV, jogar e trabalhar em uma mesa) podem trazer muitos problemas de saúde. Pequenas mudanças na rotina como alongar-se mais, ficar inquieto ou ficar de pé para fazer uma xícara de chá ajudam a quebrar o hábito de ficar sentado.